

O Ansible tem uma grande integração com o Python, então ele tem comandos prontos para certas ações, como instalar dependências com o `pip` e `pip3`, e criar ambientes virtuais, também conhecidos como “Virtual environments”, “Virtual envs” ou “Venv”, para instalar as dependências dentro deles, permitindo que a máquina tenha apenas o necessário na hora da execução e minimizando conflitos entre bibliotecas.

Para criarmos uma dessas “venv” com o Ansible precisamos de uma única linha, se formos instalar bibliotecas do Python, ou duas linhas para serem apenas criadas. Quando criamos uma “venv” e instalamos bibliotecas, essas bibliotecas são instaladas dentro desse ambiente virtualizado. Contudo, se não especificarmos uma “venv” durante a instalação, as bibliotecas serão instaladas no sistema como um todo.

Para fazermos a criação, devemos adicionar o parâmetro `virtualenv:` dentro da tarefa `pip:` e a tarefa terá uma sintaxe parecida com:

```
- name: Instalando dependências com pip ( podemos trocar o nome da tarefa)
```

```
  pip:
```

```
    virtualenv: /home/ubuntu/tcc/venv
```

Colocando o caminho onde queremos criar a “venv” e depois o parâmetro, e colocando outros parâmetros ou a continuação do código em seguida, como:

```
- name: Instalando dependências com pip ( podemos trocar o nome da tarefa)
```

```
  pip:
```

```
    virtualenv: /home/ubuntu/tcc/venv
```

```
    name:
```

```
      - django
```

```
      -.djangorestframework
```

```
    ...
```

Com isso, o Ansible tentará iniciar a “venv” e, caso não encontre ela, criará uma.